



Munich Personal RePEc Archive

## **The Latin American Integration Route in the state of Mato Grosso do Sul - Brazil: territorial circulation, transportation and logistics**

Camilo Pereira, Ana Paula and Boldrine Abrita, Mateus and Rondina Neto, Angelo and Amorim Souza Centuriao, Daniel and Stradiotto Vignandi, Rafaella and Espíndola Junior, Guilherme and Marques, Nelagley and Aparecida de Moraes Weber, Vanessa and Franco Maciel, Ruberval

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS),  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS),  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), West  
Virginia University - Regional Research Institute, Universidade  
Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Instituto Municipal de  
Meio Ambiente e Planejamento Urbano – PLANURB, Universidade  
Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Estadual de  
Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Estadual de Mato  
Grosso do Sul (UEMS)

1 January 2024

Online at <https://mpra.ub.uni-muenchen.de/120003/>  
MPRA Paper No. 120003, posted 12 Feb 2024 11:44 UTC

# The Latin American Integration Route in the state of Mato Grosso do Sul - Brazil: territorial circulation, transportation and logistics\*

Ana Paula Camilo Pereira<sup>†</sup>

Mateus Boldrine Abrita<sup>‡</sup>

Angelo Rondina Neto<sup>§</sup>

Daniel Amorim Souza Centuriao<sup>\*\*</sup>

Rafaella Stradiotto Vignandi<sup>††</sup>

Guilherme Espíndola Junior<sup>‡‡</sup>

Nelagley Marques<sup>§§</sup>

Vanessa Aparecida de Moraes Weber<sup>\*\*\*</sup>

Ruberval Franco Maciel<sup>†††</sup>

## Abstract

The Latin American Integration Route (RILA) is a bioceanic road under implementation that aims to connect the state of Mato Grosso do Sul to the ports of Northern Chile for the

---

\* Este trabalho é resultado do projeto “Estudo da dinâmica dos Arranjos Produtivos Locais nos municípios do Mato Grosso do Sul, sua relação com o Corredor Bioceânico e os Modais de Transportes no Desenvolvimento Local e Regional”, gerado pelo Convênio 919054/2021, assinado em 27/12/2021, firmado entre a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste/SUDECO e a Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

<sup>†</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – Brasil. [apaulacape@uems.br](mailto:apaulacape@uems.br). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4963-4173>

<sup>‡</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – Brasil. [mateusabrita@uems.br](mailto:mateusabrita@uems.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3327-4556>

<sup>§</sup> Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina – Brasil. [angelorondina@uel.br](mailto:angelorondina@uel.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2137-0751>

<sup>\*\*</sup> West Virginia University - Regional Research Institute - Estados Unidos da América do Norte. [dacenturiao@gmail.com](mailto:dacenturiao@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8372-6269>

<sup>††</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande, Brasil. [rafaella.vignandi@uems.br](mailto:rafaella.vignandi@uems.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1867-7955>

<sup>‡‡</sup> Instituto Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano – PLANURB, Campo Grande, Brasil. [guilhermeespindolajunior@gmail.com](mailto:guilhermeespindolajunior@gmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3032-5928>

<sup>§§</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – Brasil. [nelagley@gamil.com](mailto:nelagley@gamil.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6630-9746>

<sup>\*\*\*</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – Brasil. [vanessaweber@uems.br](mailto:vanessaweber@uems.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6688-369X>

<sup>†††</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande – Brasil. [ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0373-1047>

flow of Brazilian production. Thus, this work aims to present a correlated analysis theoretically and analytically on the modals of transportation infrastructure currently installed in the spatial clipping of part of the RILA road, which is the state of Mato Grosso do Sul. Thus, it is understood that transportation activities constitute a strategic sector of the economy, giving mobility and integration to the most diverse production and distribution chains of goods, as well as the displacement of people through the territory. From this perspective, the analyses and data presented seek to contribute to the specific approach related to the importance of transport systems and the infrastructure network of territorial circulation in the spatial scope of RILA, envisioning the need to promote public policies articulated to long-term planning, offering theoretical and technical subsidies that enable the economic dynamics that this transport corridor can foster in all its articulation scales.

**Keywords:** RILA; territorial circulation; transportation, logistics, Mato Grosso do Sul

## **A Rota de Integração Latino-Americana no estado de Mato Grosso do Sul - Brazil: circulação territorial, transporte e logística**

### **Resumo**

A Rota de Integração Latino-Americana (RILA) é um corredor rodoviário bioceânico em implementação que tem como objetivo conectar o estado de Mato Grosso do Sul aos portos do Norte do Chile para o escoamento da produção brasileira. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise correlacionada teórica e analiticamente sobre os modais de infraestrutura de transporte atualmente instalados no recorte espacial de parte do trajeto da RILA, qual seja o estado de Mato Grosso do Sul. Desse modo, compreende-se que as atividades de transportes se constituem um estratégico setor da economia, conferindo mobilidade e integração às mais diversas cadeias produtivas e de distribuição de bens, bem como os deslocamentos de pessoas pelo território. Nessa perspectiva, as análises e dados apresentados buscam contribuir com a abordagem

específica relativa à importância dos sistemas de transportes e da rede de infraestrutura de circulação territorial no recorte espacial da RILA, vislumbrando a necessidade de promoção de políticas públicas articuladas a um planejamento de longo prazo, oferecendo subsídios teóricos e técnicos que viabilizem a dinâmica econômica que este corredor de transportes pode fomentar em todas suas escalas de articulação.

**Palavras-chave:** RILA; circulação territorial; transportes, logística, Mato Grosso do Sul

## **La Ruta de la Integración Latinoamericana en el estado de Mato Grosso do Sul - Brazil: circulación territorial, transporte y logística**

### **Resumen**

La Ruta de la Integración Latinoamericana (RILA) es un corredor de la carretera bioceánica en implementación que tiene como objetivo conectar el estado de Mato Grosso do Sul con los puertos del norte de Chile para el flujo de la producción brasileña. Por lo tanto, este trabajo tiene como objetivo presentar un análisis correlacionado teórica y analíticamente de los modos de infraestructura de transporte actualmente instalados en el área espacial de parte de la ruta RILA, en el estado de Mato Grosso do Sul. De esta forma, se entiende que las actividades de transporte constituyen un sector estratégico de la economía, proporcionando movilidad e integración a las más diversas cadenas productivas y de distribución de mercancías, así como al movimiento de personas a lo largo del territorio. En esta perspectiva, los análisis y datos presentados buscan contribuir al abordaje específico sobre la importancia de los sistemas de transporte y la red de infraestructura de circulación territorial en el ámbito espacial de RILA, vislumbrando la necesidad de promover políticas públicas articuladas a largo plazo. planificación, ofreciendo subsidios teóricos y técnicos que posibiliten la dinámica económica que este corredor de transporte puede promover en todas sus escalas de articulación.

**Palabras clave:** RILA; circulación territorial; transporte, logística, Mato Grosso do Sul

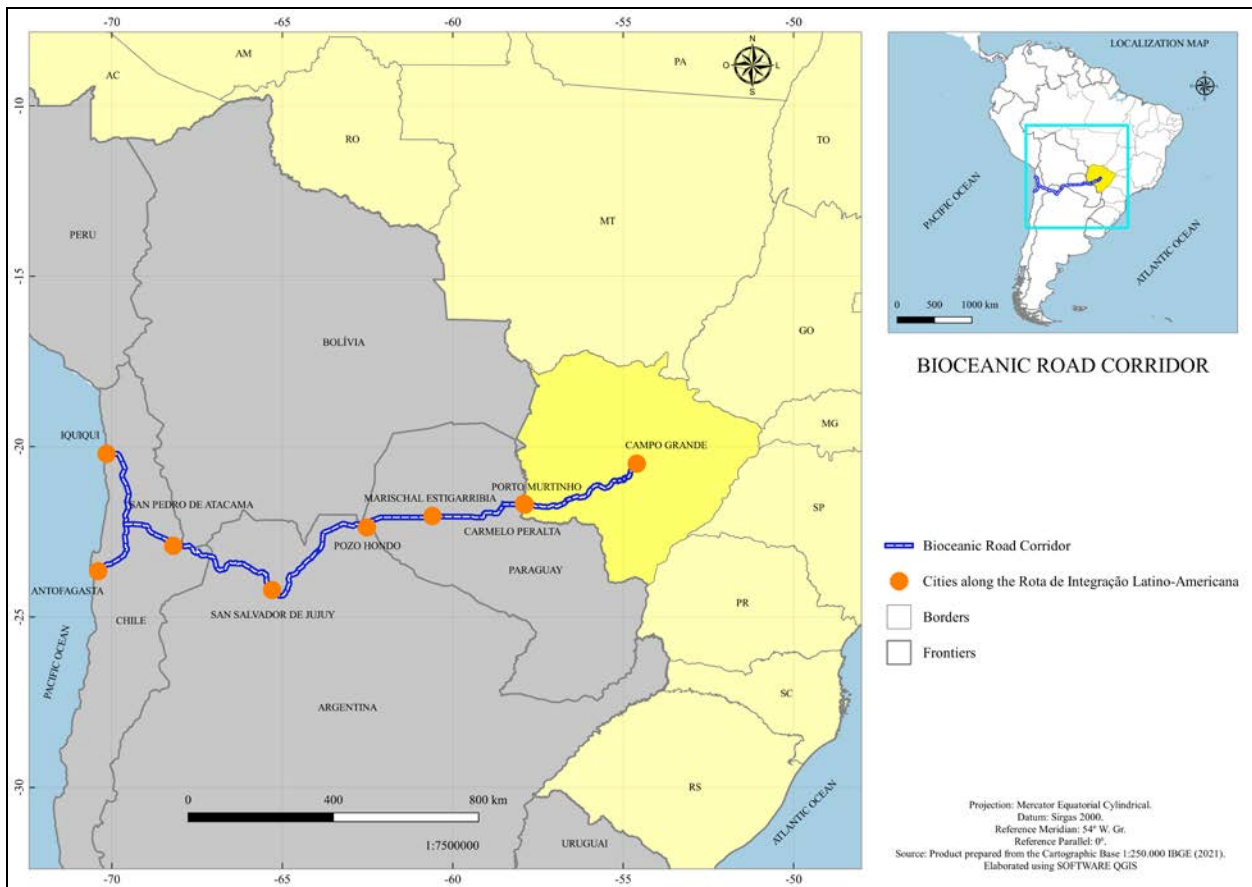
## **1. Introduction**

Theoretical discussions on territorial circulation are, from a geographical perspective, through the articulation of transportation systems with the territory in an unequal and irregular manner. From this perspective, we have that territorial circulation [material and immaterial] can be defined as one of the bases of geographical differentiation (Arroyo; Cruz, 2015), which is materialized by diverse interests by the use of territories by the different socioeconomic agents.

In the identification of the concepts that corroborate the most found explanations for the definition of circulation, we rely on Pini's synthetic explanation (1995, 140), for whom circulation is "the tangible manifestation in the form of flows of goods, people, capital, ideas, information and relationships between links". In this logic, we also consider that the technical composition [contemporary] of the territories requires the articulation between them, as a way to intensify spatial interactions (Corrêa, 1997) and, therefore, promote more intense and faster flows through the territories.

Within this correlation, we have the importance of the analysis on the Latin American Integration Route (RILA), a bioceanic transport corridor, which we can infer that its constitution integrates conditions to promote territorial circulation in a more fluid and dynamic perspective of material mobility (of goods and people), which has in the implementation of transport infrastructure its elementary exponent for the materialization of a more dense and active territorial fluidity oriented by the socioeconomic demands of regional development, linked to national and globalized perspectives.

RILA<sup>1</sup> is an international overland transportation corridor under implementation, which aims to connect the state of Mato Grosso do Sul to the ports of Northern Chile for the flow of production, according to Map 01 below:



**Map 01 - Bioceanic Road Corridor**  
**Source:** By author based on IBGE data (2022).

Thus, we can understand that before this logic, circulation constitutes an intrinsic element of the process of economic development and planning of territories that, in turn, require a qualified infrastructure in the realization of material geographic mobility,

<sup>1</sup> The name "bioceanic" comes from the possibility of connecting Brazilian ports in the Atlantic Ocean to the ports of Northern Chile in the Pacific Ocean and contemplates the route that departs from the state of Mato Grosso do Sul.

indispensable to the globalized context of material and immaterial flows. Undoubtedly, RILA is tied to this logic of the global process of economic development that has circulation as one of its main vectors.

This global dynamic, which influences the actions of spatial planning, is linked to a growing and constant process of capital globalization (Chesnais, 1996), which is found in the technical-scientific-informational environment<sup>2</sup> support for its development.

In this perspective, in recent decades the territories have undergone significant changes due to technical increases that have renewed their materiality. These additions are directly related to the effects of the technical-scientific-informational environment that define a new geographic environment, often enabling the connection of spatially discontinuous places and, sometimes, were not/would not be inserted in the territorial logic linked to economic dynamics (Santos; Silveira, 2004).

Thus, territorial circulation is an essential component to the organization of flows, which in turn require the fixed (infrastructure) to delineate an increasingly rapid and rational material mobility, as demands even of commercial globalization. In this sense, [from the commercial perspective] we can analyze national territories as national spaces of the international economy (Santos, 1996) characterized as "globalization".

This perspective is tied to the idea of a geographical environment that incorporates the materiality of circulation in the territories, as one of the drivers of economic

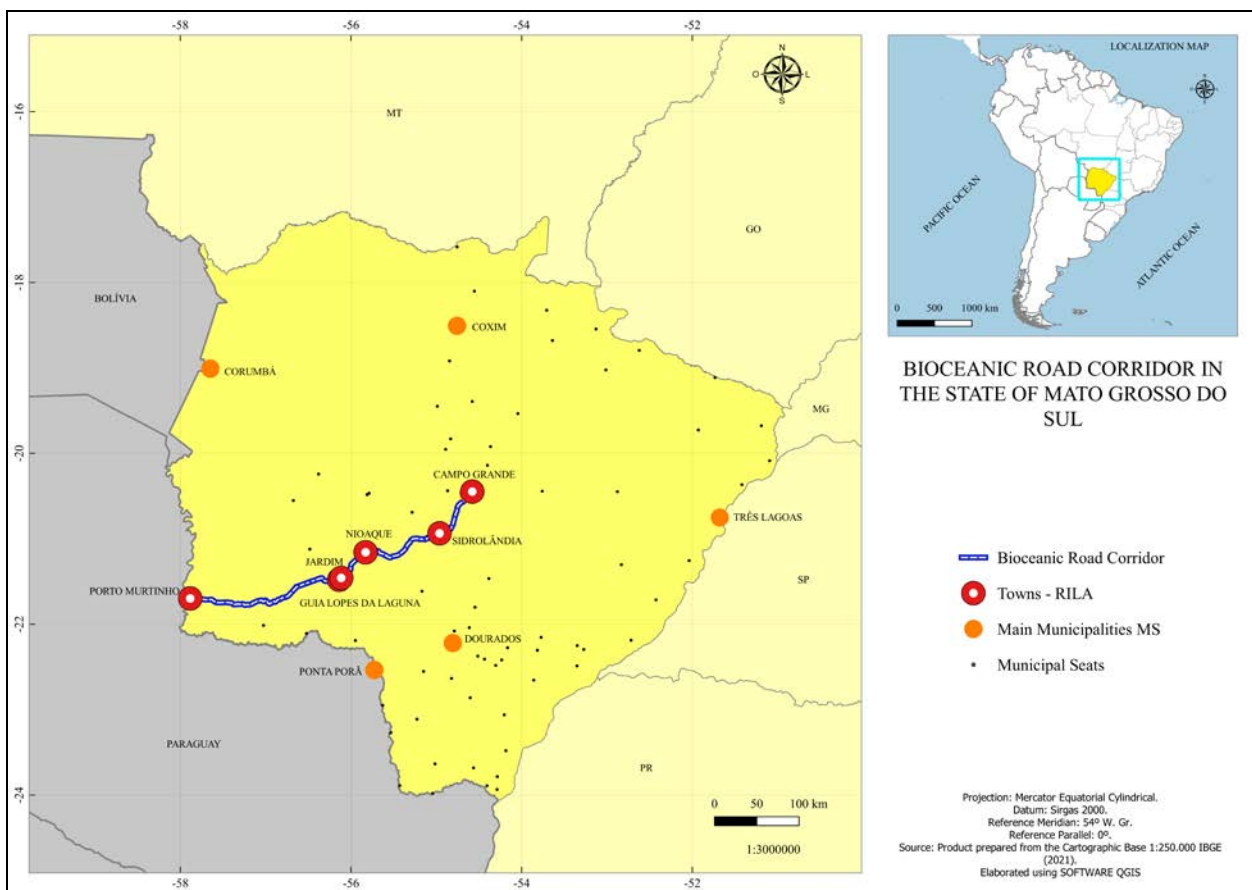
---

<sup>2</sup> The technical-scientific environment is formed by the technosphere (it is the result of the increasing artificialization of the environment. The natural sphere is increasingly replaced by a technical sphere, in the city and in the countryside) and by the psychosphere (result of beliefs, desires, and habits that inspire philosophical and practical behaviors, interpersonal relationships and communion with the Universe) (Santos, 1994, 32).



development, for this the (fixed) static transportation infrastructure is a substantial vector to its planning.

Exposed to this, we understand that territorial circulation is a fundamental theoretical component to the analyses that deal with the implementation of RILA, being indispensable to economic and territorial development, specifically to the analysis, Mato Grosso do Sul (Map 02).



**Map 02** – Bioceanic Road Corridor in the state of Mato Grosso do Sul

**Source:** By authors based on IBGE data (2022).

The difficulty of promoting territorial fluidity due to lack or precariousness in transport and logistics infrastructure can make certain portions of the territory

depreciated, being also a primary factor of analysis for local and/or regional investment. This is a focal point for RILA's performance in the Brazilian route, that is, it is essential to constitute a network of engineering systems that promote consistency and continuity to territorial circulation.

Thus, this work aims to present an approach on RILA and its relationship with transportation modals in the state of Mato Grosso do Sul. For this, the contextualization on the theme stands out, referencing topics such as: territorial circulation, logistics, territorial planning, public policies, and the State. Thus, we highlight a mapping and analysis of the main transportation and logistics plans and movement systems in the spatial area of RILA, from the new logistics network designed based on the Bioceanic Route, through analysis of flows and of stationary<sup>3</sup>. In particular, this work focuses on presenting an analysis regarding the characterization and potentialities of transportation modals in the RILA route in the Brazilian territory.

This perspective is justified by the fact that transportation activities constitute a strategic sector of the economy, conferring mobility and integration the most diverse production and distribution chains of goods, as well as the displacement of people through the territory. In this merit, its versatility is configured from the different modes of circulation, which in turn require compatible and rational infrastructures that can contribute to the processes of economic growth and development at multiple scales.

---

<sup>3</sup> Space is also formed of stationary and flows. Stationary ones are the working instruments of the productive forces in general, including the labor [and static engineering systems], that is, the stationary ones offer us relevant information for the analysis of the immediate work process; on the other hand, flows are movements, circulation, and thus also offer us information that explains the phenomena of distribution and consumption. Therefore, fixed ones generate flows and flows generate stationary. In this context, we can approach production, circulation, distribution and consumption through the analysis of these two elements present in space: stationary ones and flows (Santos, 1997).

In summary, the analyses and data presented seek to contribute to the specific approach related to the importance of transportation systems and the territorial circulation infrastructure network in the spatial scope of RILA, envisioning the need to promote public policies linked to long-term planning, offering theoretical and technical subsidies that enable the economic dynamics that this transport corridor can foster in all its articulation scales.

## **2. Mapping and territoriality of transportation and logistics infrastructure currently installed in the state of Mato Grosso Sul**

The movement systems in Brazil have an organizational logic of territorial circulation predominantly characterized by the imbalance of the transportation matrix in general, with too much use of the road modal, especially for the transport of cargo, even at long distances.

According to data from the National Transportation Confederation (2021), approximately 61.1% of all cargo transported in Brazil in 2020 was carried out by means of highways, with the rail modal accounting for about 20.7%, the waterways by 13.6%, pipelines by 4.2% and airway by approximately 0.4%.

According to the Ministry of Infrastructure (2020), Brazil has the fourth largest highway network in the world, and about 75% of all goods that are moved use the road modal on more than 1.7 million kilometers of roads in The Brazilian territory.

With regard to RILA, which is also characterized by the implementation of a road flow axis, this logic of circulation is not different from the prevailing transport matrix in Brazil, that is, the main modal used for the flow of production is based on highways.

However, even if we understand this prerogative and the benefits that such road corridor will promote to regional economic development, it is worth emphasizing the relevance of other movement systems that can be directly and/or indirectly vectors of functionality to the constitution and development of RILA, such as modals: rails, waterways and air.

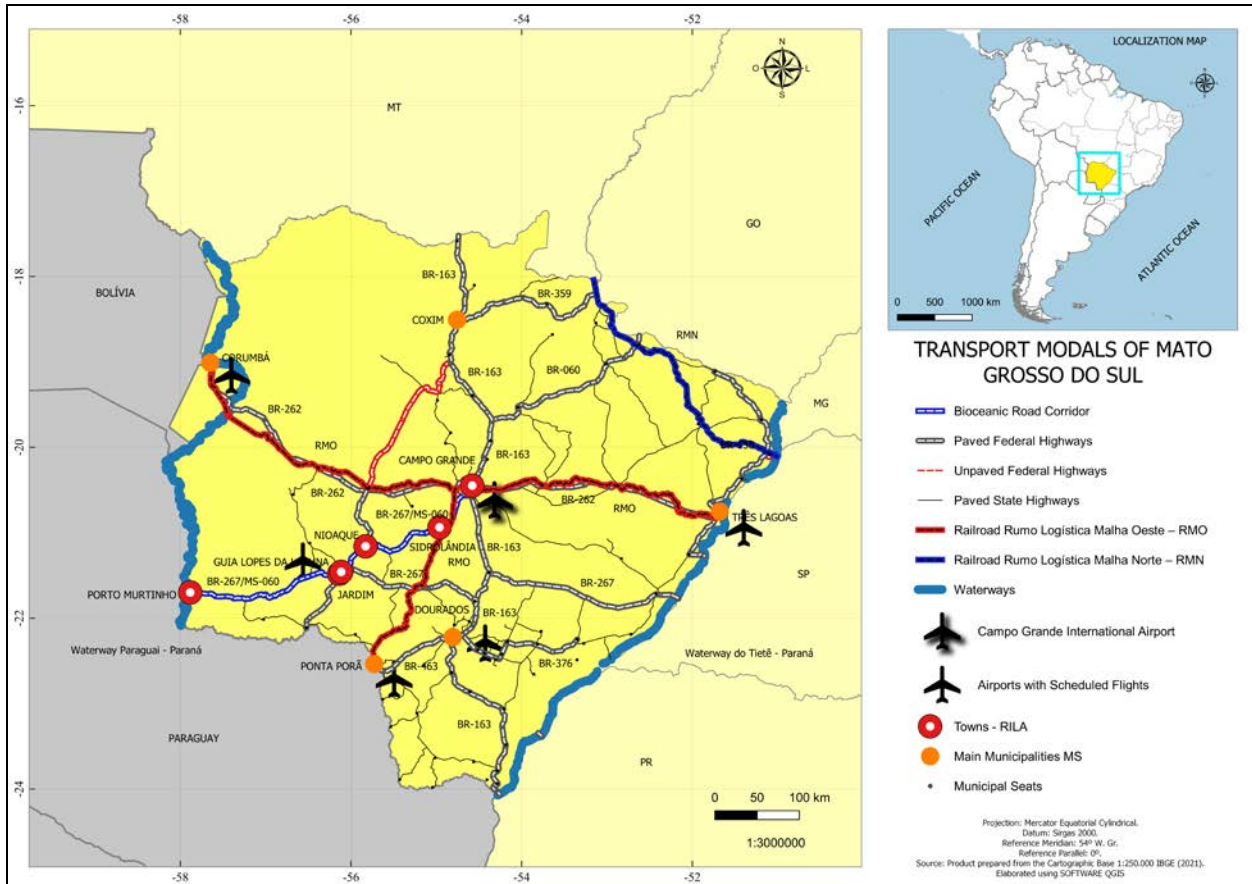
Geographically, Mato Grosso do Sul has a strategic location, centrally located in South America, and has a unique territorial position in Brazil, bordering five states: Minas Gerais and São Paulo (Southeast region); Goiás and Mato Grosso (Midwest region) and Paraná (Southern region). In addition, the State of Mato Grosso do Sul also borders Paraguay and Bolivia.

From the point of view of economic relations and the functionality of circulation, this territorial contiguity with different states/regions and countries constitutes a competitive advantage, since, among other factors, it promotes a greater composition of the production-circulation relationship, greater economic articulation and, mainly, considering RILA, it defines an important geographical junction of exit to the Pacific Ocean.

All this strategic continental and Brazilian geographical situation makes the state of Mato Grosso do Sul an essential component for the dynamics of economic articulation promoted by circulation, which in turn demands a transportation infrastructure that materializes the flows that originate in the state, as well as those that cross and/or may cross the state in order to connect the country by way of the Pacific Ocean.

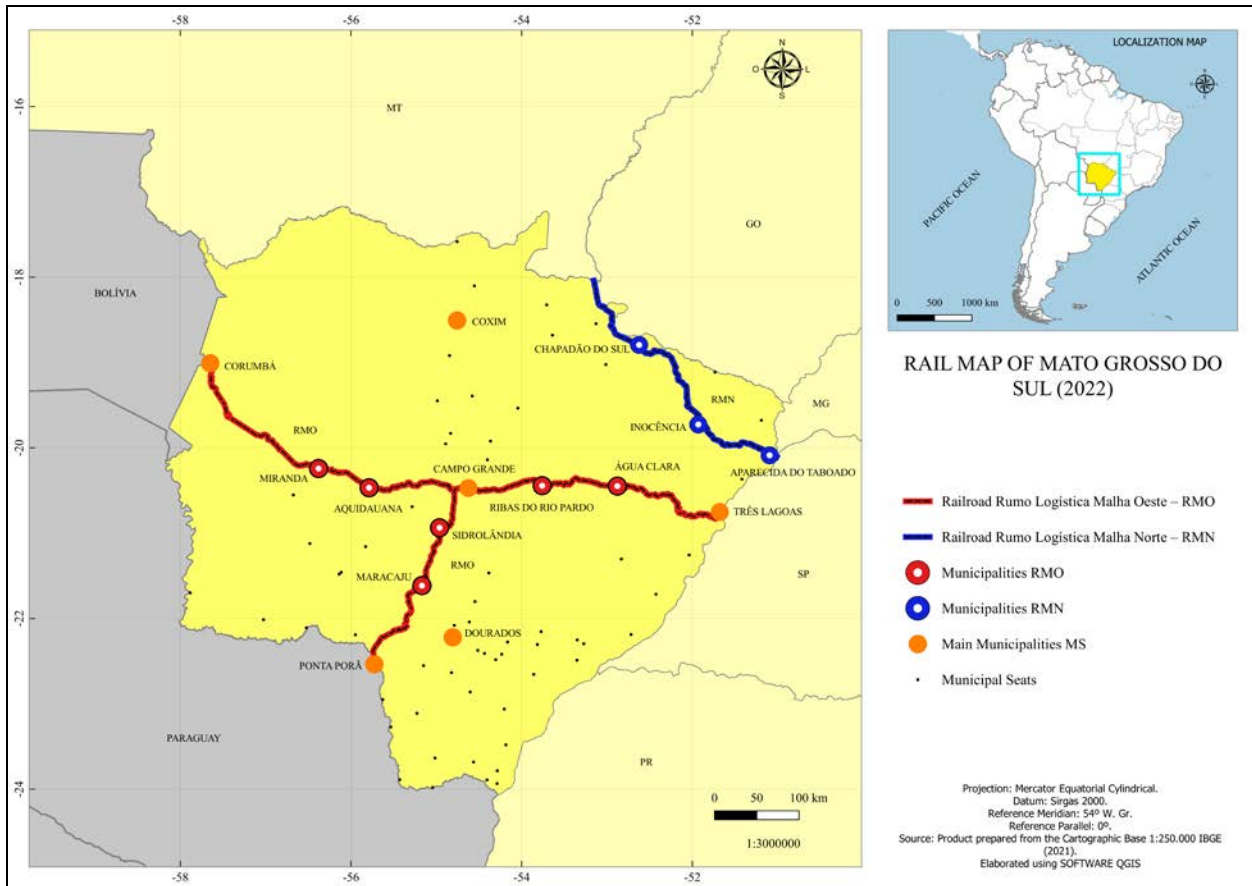
In this logic, the following is the mapping and territoriality of the logistics infrastructure currently installed in the state of Mato Grosso do Sul (Map 03) referring to

all modals and, later disaggregated by modal, with the purpose of correlating the tables previously presented.



**Map 03** – Transportation and logistics infrastructure of Mato Grosso do Sul (2022)  
**Source:** By author based on IBGE data (2022).

Regarding the railway modal, in line with Table 02, Map 04 expresses the existence of two railway networks dispersed longitudinally in Mato Grosso do Sul territory: Rumo Malha Oeste - RMO (Ferroeste), spanning 1,243.75 km and Rumo Malha Norte - RMN (Ferro norte) with an extension of 375.32 km.



**Map 04** – Rail map of Mato Grosso do Sul (2022)  
**Source:** By author based on IBGE data (2022).

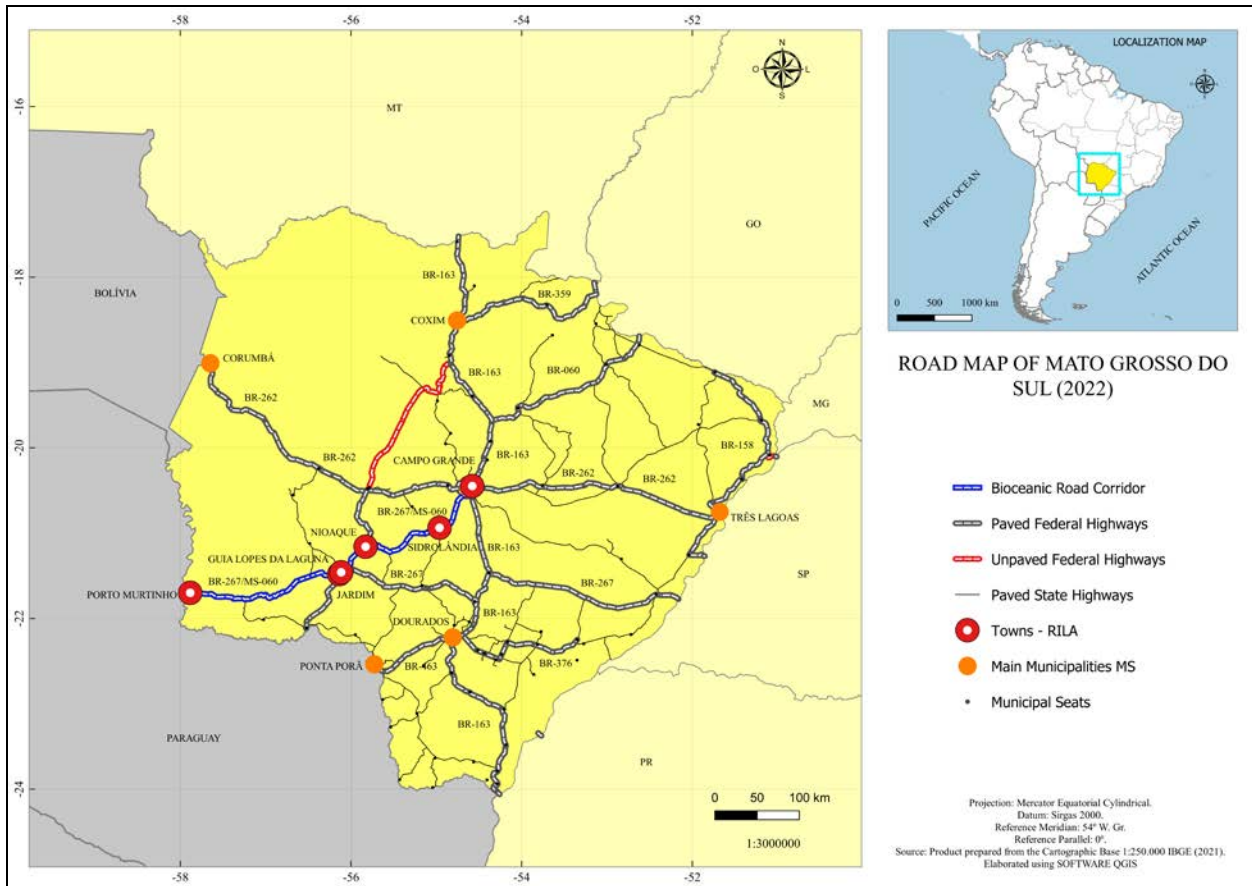
In its extension the Rumo Malha Norte railway runs through the state and connects the municipality of Costa Rica to Aparecida do Taboado. This railway focuses on the railway circulation of agricultural cargo to the port of Santos and fertilizers with return load (EPL, 2022).

The Rumo Malha Oeste railway penetrates the state from east to west, and territorially articulates the municipalities of Três Lagoas to Corumbá, in addition, it also has an extension to the south that connects Ponta Porã to Campo Grande. Regarding cargo movement, it is evident the transportation of mineral cargo from Maciço do Urucum in Corumbá-Ladário, as well as the transportation of pulp for export in the connection between Três Lagoas and the Port of Santos-SP (EPL, 2022).

There is an important point of differentiation between the two railways. While Rumo Malha Norte focuses on the flow that comes from other states, Rumo Malha Oeste focuses on the circulation of domestic production. It is also noted that the most significant amount of rail traffic is due to Rumo Malha Norte, which aims to drain agricultural production from the state of Mato Grosso to the Port of Santos. It is evident that the state of Mato Grosso do Sul functions more as a territory of passage for the flow of rail cargo, since agricultural production does not originate in the State, and "more than 80% of the load moved by the RMN only passed through the territory of Mato Grosso in 2020, while just over 18% originated in the state and destined for the state of São Paulo – priority, also, to the port of Santos" (EPL, 2022).

Undoubtedly, the road modal adds all the relevance of RILA's development, obviously for feasible reasons it is a road corridor for the flow of production, which has a convergent focus on the production-circulation relationship to promote initiatives that capture investments for this modal.

Concomitantly with the predominant transport matrix used in Brazil, the State of Mato Grosso do Sul is also equipped with predominance in the road modal. Map 05 below illustrates the federal and state highways located in the State of Mato Grosso do Sul, that directly and/or indirectly articulate RILA.



**Map 05** – Road map of Mato Grosso do Sul (2022)

**Source:** By author based on IBGE data (2022).

The State's road infrastructure has approximately 20,000 km of highways (state and federal), being 14,793.66 km of state administration and 4,959.90 km of federal highways, considering the paved, duplicated highways, being paved, implemented, and planned or natural foundation. (EPL, 2022).

Like railroads, highways in the state of Mato Grosso do Sul have a distinct character, and state ones have a more concentrated character in the circulation of domestic consumption and trade and the federal ones an amplified role in the logic of territorial movement, characterized as logistic corridors, as is the case of BR-267, a highway comprising part of the RILA route.

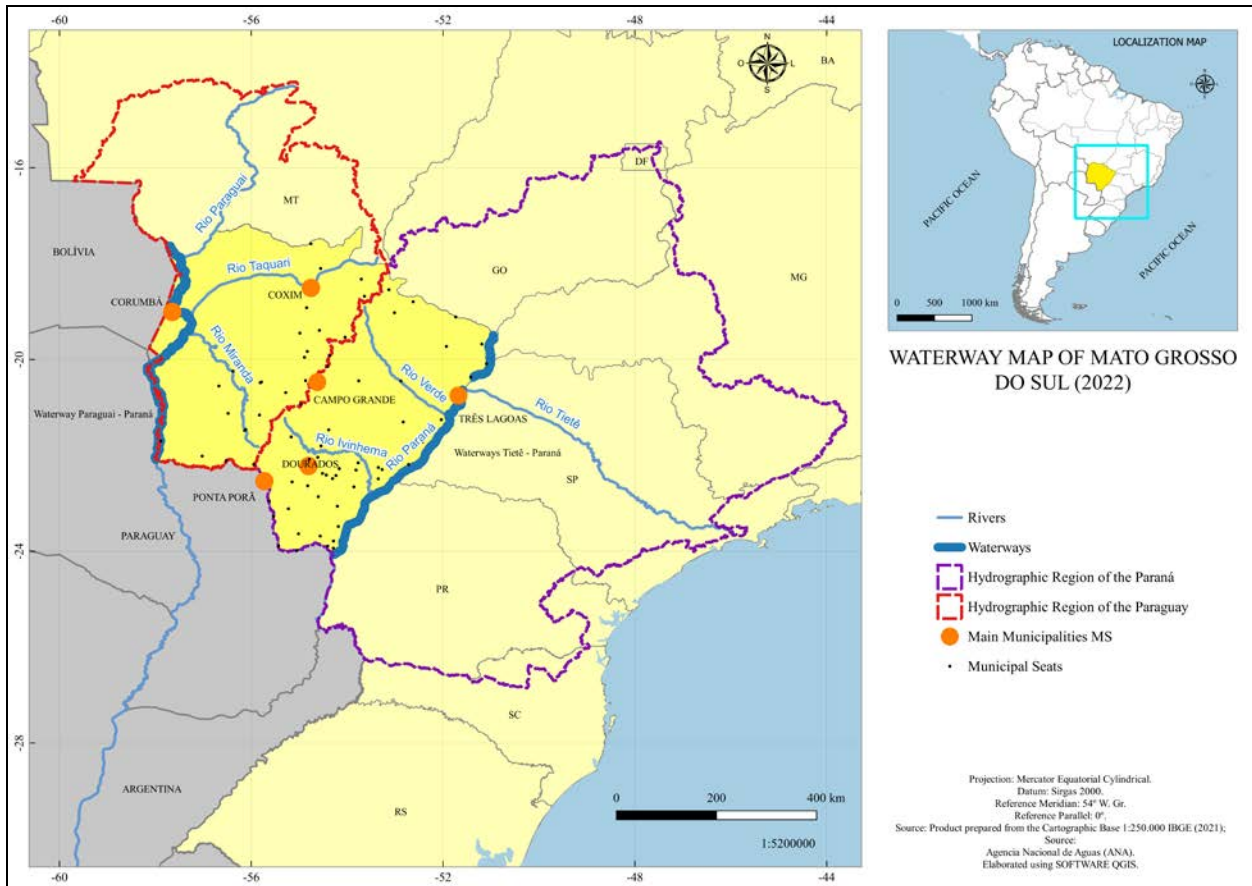


It is worth noting the fact that the BR-267 is considered a logistic corridor for cargo, but it also stands out in the flow of passengers, which evidences the correlation between territorial circulation and regional development that RILA can foster, increase for various sectors of this chain, such as tourism, hospitality, passenger transport services, etc...

In this merit, it is also emphasized that the promotion of these sectors can be enhanced throughout the RILA path, that is, in the municipalities of Campo Grande, Sidrolândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim and, mainly, Porto Murtinho; in addition to other municipalities that directly and/or indirectly will be impacted by RILA, since it has a connection with BR-267 through other state or federal highways that surround them, such as federal highways: BR-163, BR-262 and BR-463 and state highways: MS-040, MS-060, MS-080.

Mato Grosso do Sul has a waterway potential (Map 05) that can serve in advising the flow of production via Porto Murtinho, which brings prerogatives to RILA and the development of a multimodal system from this road corridor to the Pacific Ocean.

The state is located between two hydrographic basins, Paraná and Paraguay. These hydrographic regions include: Porto Murtinho (Paraguay River), Corumbá Complex (Paraguay River), Mundo Novo (Paraná-Tietê System) and Três Lagoas (Paraná-Tietê System) (EPL, 2022).



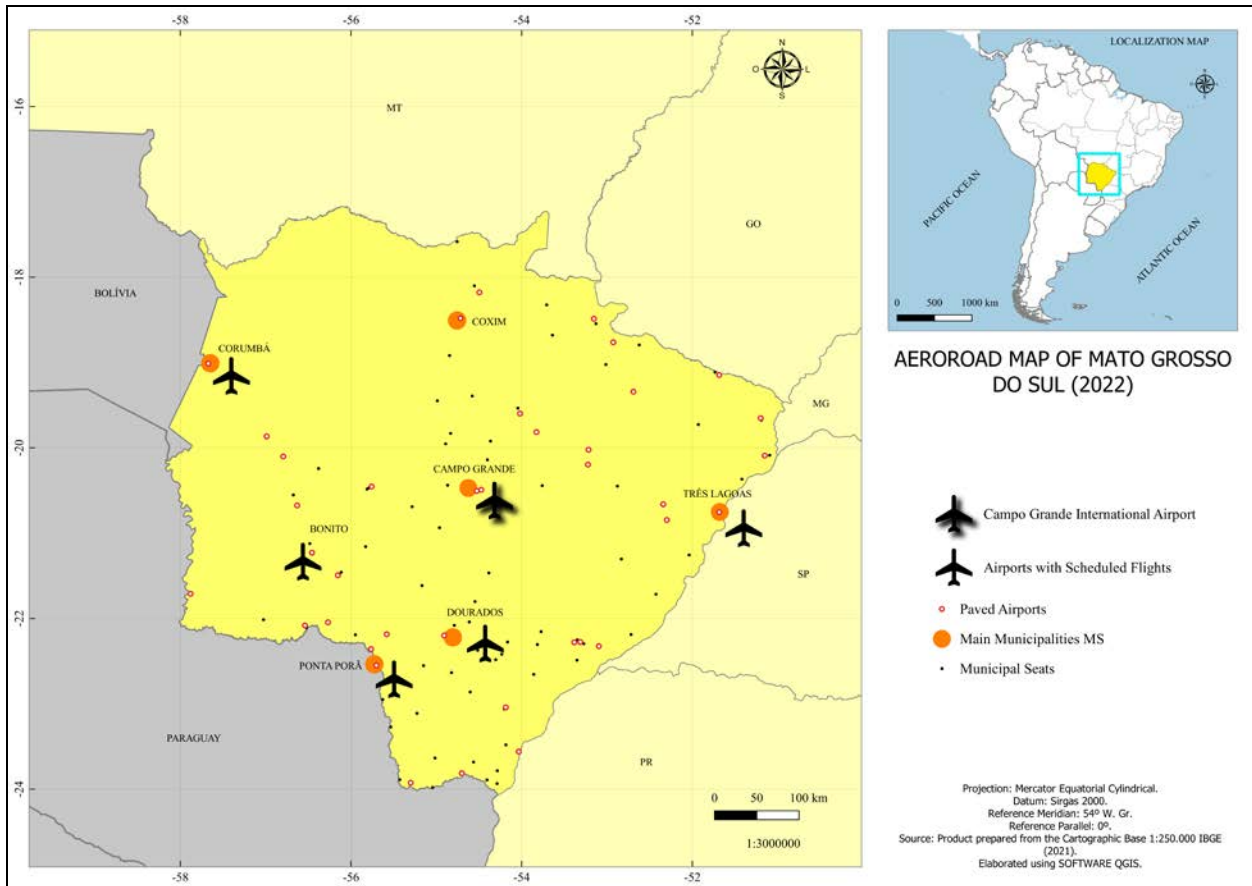
**Map 06** – Waterway map of Mato Grosso do Sul (2022)

**Source:** By author based on IBGE data (2022).

Although the entire hydrographic system can experience externalities produced by RILA, Porto Murtinho is the locality with port system that will have the greatest impact with the feasibility of the corridor. It is not accidental that transport infrastructure activities are being promoted in the municipality.

Regarding cargo movement in Porto Murtinho, in 2020 168,178,000 tons of diversified products were transported (EPL, 2022).

As for air transportation (Map 07) can be considered a sector adjacent to the consequences of the feasibility of RILA, either with regard to the effectiveness it can promote in the flow of production, or in the transportation of passengers to the countries that are in the path of the corridor (Paraguay, Argentina and Chile).



**Map 07 – Aeroroad map of Mato Grosso do Sul (2022)**

**Source:** By author based on IBGE data (2022).

Regarding the sector, currently the state of Mato Grosso do Sul has, according to the National Civil Aviation Agency (Anac), six airports with regular flights: Campo Grande, Dourados, Bonito, Três Lagoas, Corumbá and Ponta Porã. Of the total passenger movement in the state, 90% is concentrated in the airport of the capital Campo Grande (EPL, 2022).

The passenger branch in commercial aviation is fundamentally important in the market flow that RILA can provide. Still from this perspective of the passenger air sector, we have two fundamental profiles: business passengers and passengers for tourism. The speed provided by the air modal along with the greater availability of flight dispersion associated with the concentration of these in the capital impel a dynamic of business

passenger flights and passengers for tourism, due to the reason that it is an international airport, therefore being able to carry out such an offer, which can even be expanded due to a greater demand that the implementation of RILA can generate.

Campo Grande International Airport received investments of R\$ 71 million, which are consistent with the possibility of growth in demand and supply. These investments were focused on expanding passenger capacity from 2.5 million passengers/year to 4.5 million passengers/year.

From this perspective, the air dynamics in the state have already caused inferences not only at the airport of the capital, but also in the border airports. Currently, the Federal Government approved the privatization plan of airports in the country, which included three airports in Mato Grosso: Campo Grande International Airport, Corumbá International Airport and Ponta Porã International Airport.

It should be noted that Porto Murtinho Airport has also received resources for transportation infrastructure to support the RILA. In early 2022, the State Government signed the contract for works at the airport, totaling R\$ 2.15 million of state investment.

In summary, the operationalization of territorial circulation, whether with regard to the flow of goods or people, demands the materialization of the contribution of transport infrastructure, which supports such geographical mobility of flows. In turn, this demand is at the heart of political and economic relations and, for this, another demand is effective, the need to identify important economic agents in this sphere of articulation.

### **3. Investments for transportation infrastructure in the wake of economic relations**

It is understood, as previously stated, that infrastructure is essential to the effectuation of territorial circulation in the Bioceanic Corridor, which has as its premise the

possibility of enabling faster mobility, especially the movement of goods, especially to Asian countries.

In this sense, we add the understanding that infrastructure is the support for the production, circulation and consumption of goods generated by productive activities and one of the organizing and space-producing elements (Lamoso, 2009).

Based on these contributions, this sub-item of the Report aims to present a characterization of the infrastructure of the main transportation modals with potential to be used in a perspective of complementarity the implementation of RILA.

At this stage we have that investments in transportation infrastructure for RILA are logically concentrated in the road modal, given all the predominance of this modal in the transportation matrix in Brazil, and that in the case of the state of Mato Grosso do Sul and, more precisely in the spatial configuration of the corridor, it is not done differently.

In this sense, even if we understand that the viability of territorial circulation is concentrated in the road modal, we will start from an approach that consists of the framework of the analysis on the infrastructure of the different modes of transportation that can possibly be used.

As illustrated in Map 02, it is possible to observe the transportation infrastructure currently installed in the state of Mato Grosso do Sul and that, when analyzing RILA, is inherent in the understanding of territorial circulation, given the fact that the highway, the main circulation system for RILA already exists. In this geographical configuration delimited to the state of Mato Grosso do Sul, the map indicates the main paved highways that will serve as an infrastructure support to the flow of production through the Bioceanic Corridor, also indicates the railroads that can be used, the waterway that projects the

viability of the flow through Porto Murtinho, as well as the regular airports in operation currently.

Although there is a transportation infrastructure that has currently been configured focus on the political and economic articulations of the State in the improvement and demand for investments, especially with regard to the road modal, which materializes the viability of RILA, since stretches of BR-060 and BR-267 project the path of RILA, it is related to this logic of economic development that private investments are considered in this process, for example, through public-private partnerships.

Pizzo (1997) already pointed out in the early 2000s that the financing of infrastructure investments, in the case of transportation, for example, was increasingly difficult to obtain and related this evidence with the exhaustion of the historical pattern of state operation and the financial bottleneck of the public sector.

In this sense, Tiryaki (2008, 503): "the recognition of the need for investments in infrastructure for the viability of economic growth has led countless countries to attract the participation of the private sector". He adds: "For developing countries, more specifically, the performance of the private sector becomes fundamental, given the financial difficulties faced by the public sector." (p. 503).

The constitution of RILA from Mato Grosso do Sul needs to recognize the importance of this economic agent in the feasibility of investments in transportation infrastructure, both due to the continuous exhaustion of state funding and the emergence of the need for the implementation of RILA, as a way to promote local, regional and national economic development, in view of the feasibility of timely flow of production that the Corridor will implement.

In this perspective, we agree and corroborate Rangel (2005, 417), for whom: "the State cannot continue to bear the responsibility of the capital formation effort required by such services [...] nor can the private company continue with its present diet of slimming investment opportunities".

In this understanding of the articulation with the private sector, it is understood that the planning and realization of investments in transportation infrastructure for the feasibility and empowerment of RILA, permeates not exclusively by the constitution of highways, but by the rigging and use of idle capacity reflected in other transportation modes and also through intermodality.

This perspective can be used to mobilize the effectiveness of the territorial circulation of goods in this axis, generating the overflow of economic-regional development, not only for the movement of products, but also for other sectors that can benefit from the results arising from investments in transportation infrastructure, such as tourism, hospitality, commerce, services, etc...

Therefore, we understand that these opportunities for investments in transportation infrastructure for RILA need to be relativized through what Rangel (2005) considers by institutional reform models, thus seeking ways to release investment possibilities for a public sector lacking potential resources, in other words, private investments can be used as a way to supply, particularly sectors with investment lag, such as transportation infrastructure.

With regard to the potential presented in the state of Mato Grosso do Sul regarding the possibility of using the movement systems for RILA, we have BR-060 and BR-267 that constitute its path and that has been reflecting the main investment interests, since

it is the modal of greater adherence, but beyond this system, there are possibilities for infrastructure investments for high-capacity modals, such as rail and waterway.

With regard to rail, productivity opportunities through multimodality with the road and/or waterway system, for example, are relevant possibilities to be considered for RILA, since this modal has high capacity for cargo handling, in addition to other attributes essential to the dynamics of logistics, such as safety and transport cost, as already evidenced in Table 02.

Mato Grosso do Sul has the possibility to implement this prerogative through the articulation with the private initiative for investments to the railway sector, mobilizing with this the connectivity with other railway systems from which RILA will take advantage, such as the Paranaguá-Antofagasta Railway Corridor, and can be articulated until its full implementation through the connection of the Bioceanic Corridor to the planned railway stretch from Cascavel /PR to Maracaju.

This logic would generate even positive externalities to the development of other municipalities, whereby the current path of RILA does not contemplate territorially, such as Dourados, which is configured as an important warehouse of urban-regional centrality, to which generates influence in an important producing region of the state. For this, the need for investments that enable this stretch of rail is essential to this advantage of territorial integration via rail.

To which the functionality of the waterways for the optimization of RILA is appropriate, it is essential to consider the Paraguayan Waterway, constituted by the Prata Basin. The integration of Mato Grosso do Sul by the waterway system is a possibility for both the Atlantic Ocean and the Pacific Ocean, which reflects the strategic geographical



position of the state, ratifying its potential for regional and international integration, especially via the Pacific Ocean.

This last possibility, that is, by the Pacific Ocean, can be verified by the exit by way of Porto Murtinho<sup>4</sup>, which currently has installed capacity for movement of 500,000 tons per year (Antaq, 2022). The viability of the use of the waterway and the port of the municipality is expressed in state government documents regarding its importance for the context of production flow, which in turn also reflects in the opportunism of state, regional and local economic development, also considering that such movement system can benefit from the implementation of intermodality:

Porto Murtinho presents excellent positioning for the flow of grain from the Maracaju-Dourados region (the largest producers of MS), destined to soybean processing in Argentina (Rosario) or grain export via sea navigation (Rosario and Nueva Palmira). It can also become a hub for the internalization of Mercosur products (wheat, barley, malt, white salt, etc.) and Chilean products such as fruits, wines and fish for the Brazilian market (Mato Grosso do Sul, 2015, 49).

However, in order to materialize these possibilities of flow of production, the greater movement of people, the opportunity of development of other sectors that can benefit from RILA, through the systems of movement and transportation, it is essential that they promote public policies that understrain the consistency of investments in transportation infrastructure. These policies can benefit from the articulation with the private sector, in order to promote the development of an aggregate value chain to different sectors that can be subsidized by this infrastructure.

---

<sup>4</sup> Despite its excellent location, Porto Murtinho has attracted fewer loads than its logistical potential allows (Mato Grosso do Sul, 2015).

These opportunities can materialize by granting public services to the private sector and not from privatization itself, if applicable. Obviously, because it is a road corridor, this movement system has prevalence in this context, for reasons evident to the territorial formation process of the country and the state of Mato Grosso do Sul.

In this sense, whether in the articulation between the State and the private sector, or through exclusively public investments, the State has been conducting a cross-sectoral planning for short, medium and long-term horizons resulting in numerous actions on the transportation system of Mato Grosso do Sul, according to the following relationship:

- Rebidding process for the concession of the BR-163 highway;
- MS-306 highway concession for 30 years (until 2050);
- Auction forecast for concession of the MS-112 highway and sections of highways BR-158 and BR-463;
- Paving and/or restoration of various stretches of state highways (project, bidding, progress or finalized), such as: MS-010, MS-145, MS-156, MS-157, MS-162, MS-165, MS-166, MS-178, MS-180, MS-223, MS-229, MS-258, MS-270, MS-276, MS-278, MS-286, MS-295, MS-320, MS-338, MS-339, MS-345, MS-352, MS-357, MS-379, MS-382, MS-384, MS-425, MS-427, MS-455, MS-472, MS-475, MS-480, among others;
- Construction, paving and/or restoration of contour and road rings (project, bidding, progress or finished): Bonito, Itaporã, Nova Andradina, Ponta Porã, Porto Murtinho, Santa Rita do Pardo, Três Lagoas, among others.
- Construction of the Brazil-Paraguay international bridge connecting Porto Murtinho/MS to Carmelo Peralta/PY;
- Completion of the Campo Grande Contour Road;

- Project of the new Contour Road of Campo Grande, expanding the route between the exits to São Paulo and Cuiabá;
- Nova Ferroeste project, expected to be auctioned on B3 in 2022, which will expand the current railway stretches of Ferroeste connecting Maracaju /MS to Paranaguá/PR;
- Eldorado Brasil Celulose railway project, between Três Lagoas and Aparecida do Taboado;
- MRS rail project, between Três Lagoas and Panorama/SP;
- Suzano Papel e Celulose railway project, between Ribas do Rio Pardo and Inocência;
- Reactivation project of the entire main layout of the state of Mato Grosso do Sul of the Malha Oeste Railway, reaching Corumbá;
- Ponta Porã Dry Port Bidding;
- Implementation of new port terminals in Porto Murtinho;
- Expansion, renovation and revitalization of airport infrastructure in project, bidding, progress or finalized): Bonito, Campo Grande (Santa Maria), Coxim, Dourados, Porto Murtinho, among others;
- Authorization of the concession process of the airports of Campo Grande (International), Corumbá and Ponta Porã.

Finally, all are investments in the sector infrastructure of transportation that contribute, directly and/or indirectly, to a rational logic of operationalization of RILA, enhancing its possibilities of action, in addition to a specific stretch of Mato Grosso do Sul between Campo Grande and Porto Murtinho, offering other intrastate or even interstate possibilities and, in this sense, enabling public-private actions can generate a greater start to RILA.

### **3. Final Considerations**

This paper presents an analysis of the Latin American Integration Route through the understanding of two perspectives of analysis: 1. to emphasize the relationship of the strategic issue that is around the whole theme correlating the essentiality of transport, circulation and logistics infrastructure as a first element of all the dynamics; 2. to relate this analysis with the practical configuration of implementation and feasibility of RILA, based on some possibilities of analysis to be performed and shared and joint approaches.

In this line of analysis, the topics of discussion have reinforced the approaches that discuss practical studies on the possible results of this implementation of RILA. And, in this sense, promoting these analyses refers to numerous possibilities of visualizing RILA and the development that such an enterprise can generate if the transportation infrastructure, movement systems, public-private articulations among other aspects are conducted in order to give conditions the effectiveness of territorial circulation and, consequently, to the economic-regional development that RILA can foster.

In this report III on the issue of RILA's transport, circulation and logistics infrastructure, we can highlight as more significant elements:

- 1) Terms in focus that infrastructure is an organizing element of the territory and promoter of positive and negative externalities that need to be measured in the most different aspects, the conduct of infrastructure overflows need to be designed through strategic planning;
- 2) Public territorial planning policies linked to the dynamics of transportation and logistics, in order to understand this corridor not only as a corridor for the movement of goods, but also of local and regional development.

3) The issues of obstacles to be overcome in relation to logistics and transportation, with a focus on considering the importance of intermodality as a potential for the development of RILA, in order to generate viability to an effective, fast and socially functional territorial circulation.

4) The possible relations between the State and the private sector in the organization of investments in transportation infrastructure, in order to consider partnerships and measure these public-private actions.

5) The redefinition of Mato Grosso do Sul's role in the national economic dynamics, considering its relevance to RILA, also in the sense of reinventing its essentiality in the process of articulation and national integration, since RILA opens possibilities for the state to be a great and important agent that can actively contribute to the Process of South American integration, even in the Atlantic-Pacific Oceans perspective.

The Bioceanic Corridor is not only restricted to territorial integration, but a global integration of economic, logistics, transportation and, above all, circulation.

## References:

Arroyo, M. M. 2001. "*Território brasileiro e mercado externo. Uma leitura do Brasil na virada do século XX.*" Tese de Doutorado em Geografia Humana, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo/SP.

Arroyo, M. M. "Território, mercado e Estado: uma convergência histórica". *GEOgraphia*, Niterói, ano 6, n. 12, 2004, p. 49-66. Available at: <http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/view/153>. Accessed on 02 Mar 2023.

Arroyo, M. M.; Cruz, R. C. A. 2015. *Território e circulação: a dinâmica contraditória da globalização*. São Paulo: Annablume.

Azambuja, Darcy. 2008. *Teoria geral do Estado*. 4 ed, São Paulo: Globo.

BRASIL. 2018. Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. “Política Nacional de Transportes”. Resumo Executivo - Livro de Estado e Caderno das Estratégias Governamentais. Brasília, MTPA.

BRASIL. 2021. Ministério da Infraestrutura. EPL – Empresa de Planejamento e Logística. “Relatório do Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035)”. Brasília: MInfra.

BRASIL. “Decreto Federal nº 11.081, de 24 de maio de 2022. Autoriza a incorporação da Empresa de Planejamento e Logística S.A. pela Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A”. Brasília.

BRASIL. 2022. Ministério da Infraestrutura. “Transporte Aquaviário (2022)”. Available at: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/dados-de-transportes/sistema-de-transportes/transporte-aquaviario>. Accessed on: 08 de fev. 2023

Chesnais, F. 1996. *A Mundialização do Capital*. São Paulo: Xamã Editora.

Corrêa, R. L. 1997. *Interações Espaciais*. In: Castro, I; G. P. C; Corrêa, R. L. (Org). *Explorações geográficas: percursos no fim do século*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Dallari, D. A. 1995. *Elementos de teoria geral do Estado*. 19 ed. São Paulo: Saraiva

Dye, T. R. 2009. *Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas*. In: Heidemann, F. G.; SALM, J. F. (orgs.). *Políticas Públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

EPL. Empresa de Planejamento e Logística S/A. 2022. “Relatório Final Diagnóstico Logístico Mato Grosso do Sul 2022-2035”. Brasília.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2021. “Base Cartográfica Contínua”. Escala 1:250000. Arquivo Digital. Available at: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>. Accessed on: 25 Jul. 2022

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2021. “Malhas Municipais”. Escala 1:250000. Arquivo Digital. Available at: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/downloads-geociencias.html>. Accessed on: 03 de Aug 2022.

Lamoso, L. P. 2009. *A infraestrutura como elemento organizador do território*. In: Silveira, M. R.; Lamoso, L. P.; Mourão, P. F. C. *Questões nacionais e regionais do território brasileiro*. São Paulo: Expressão Popular.

Massardier, G. 2003. *Politiques et action publiques*. Paris: Armand Colin.

MATO GROSSO DO SUL. Agesul – Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos. *Plano Estadual de Logística e Transportes de Mato Grosso do Sul (PELT/MS) – Relatório Executivo*. 2015. Campo Grande: Agesul.

MATO GROSSO DO SUL. Agesul – Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos. 2021. “Sistema Rodoviário do estado de Mato Grosso do Sul – 2021”. Campo Grande: Agesul.

Mello-Théry, N. A. 2011. *Território e gestão ambiental na Amazônia: terras públicas e os dilemas do Estado*. São Paulo: Annablume.

Moraes, A. C. R. 2005. *Meio Ambiente e Ciências Humanas*. 4 ed., São Paulo: Annablume.

Muller, P. 2000. *Les politiques publiques*. 4 ed. Paris: PUF.

Pini, G. 1995. *La géographie des transports*. In: Bailly, A. (dir.). *Les concepts de la géographie humaine*. Paris: Masson.

Pizzo, Maria Rosário. 1997. *Rangel e a concessão de serviços públicos à iniciativa privada*. In: Mamigonian, Armen (Org.). *O Pensamento de Ignácio Rangel*. Florianópolis: PPGG/UFSC.

Rangel, I. 2005. *Obras Reunidas*. Volume 2. Editora Contraponto, Rio de Janeiro.

Santos, M. 1994. *Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional*. São Paulo, Hucitec.

Santos, M. 1996. *A Natureza do Espaço*. São Paulo, Hucitec.

Santos, M. 1997. *Metamorfose do Espaço Habitado*. 5. ed. São Paulo, Hucitec.

Santos, M; Silveira, L. 2004. *O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI*. 2ed. Rio de Janeiro: Record.

Silva Junior, R. F. 2007. *Logística: em busca de uma conceituação para a geografia*. In: *Caderno Prudentino de Geografia*. n. 29. Presidente Prudente.

Souza, C. 2006. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, year 8, #16, Jul/Dec.

Steinberger, M. 2006. *Território, ambiente e políticas públicas espaciais*. In: Steinberger, M. *Território, ambiente e políticas públicas espaciais*. Brasília: Paralelo 15 e LGE Editora.

Steinberger, M. 2013. *A inseparabilidade entre Estado, políticas públicas e território*. In: Steinberger, M. *Território, Estado e políticas públicas espaciais*. Brasília: Ler Editora.

Tiryaki, G. F. 2008. “Desenvolvimento institucional e o envolvimento do setor privado na provisão de infra-estrutura”. *Economia Aplicada*. São Paulo. Vol. 12, N. 3, 2008, p. 499-525. <https://doi.org/10.1590/S1413-80502008000300007>

Xavier, M. 2007. *As novas formas organizacionais do setor atacadista distribuidor e seu rebatimento na logística territorial brasileira*. In: *11º Encuentro de Geógrafos de América Latina*. Bogotá/Colômbia, 2007. Available at: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal11/Geografiasocioeconomica/Geografiaespacial/03.pdf>. Accessed on: 20. Oct 2022

### **Ana Paula Camilo Pereira**

Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio de pesquisa pela Université Sorbonne Nouvelle Paris III. Mestra em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Licenciada e Bacharela em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Linhas de pesquisa: Geografia econômica, transportes e transporte aéreo.

### **Mateus Abrita Boldrine**

Doutor em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Economia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Atualmente na Secretaria Executiva De Gestão Estratégica e Municipalismo da SEGOV-MS. Linhas de pesquisa: Geografia econômica e desenvolvimento regional



### **Angelo Rondina Neto**

Doutor em economia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), com período sanduíche na Bryant University (EUA). Mestre em economia pela Universidade Estadual de Maringá e Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Docente Adjunto do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Linhas de pesquisa: Macroeconomia e Economia Monetária; Economia Regional e Industrial.

### **Daniel Amorim Souza Centuriao**

Doutorando em Economia pela West Virginia University – EUA. Economista, graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e mestre em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Principais linhas de pesquisa: economia regional, planejamento regional, desenvolvimento regional e políticas públicas.

### **Rafaella Stradiotto Vignandi**

Doutora em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR). Mestre em Economia e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Linhas de pesquisa: Economia Regional e Desenvolvimento, Econometria Espacial, Métodos de Análise Regional, Estudos sobre Índices e Análise Multivariada.

### **Guilherme Espíndola Junior**

Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tem especialização em Consultoria e Licenciamento Ambiental pela Faculdade Única de Ipatinga-MG. Linhas de pesquisa: Geociências, Geossistemas, Geotecnologias, Sistemas de Informações Geográficas, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Modelagem Ambiental, Estatística Aplicada, Bacias Hidrográficas, Monitoramento de Recursos Hídricos Superficiais, Legislação Ambiental e Análise de Dados Geoespaciais.

### **Nelagley Marques**

Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Realizou Estágio Pós-doutoral na Universidad Nacional

de Jujuy na Argentina. Possui especialização em Tendências Contemporâneas do Ensino da Língua Inglesa pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) e Graduação em Letras - Licenciatura Plena e Bacharelado pela mesma universidade. Linhas de pesquisa: Linguística, Políticas Públicas Educacionais, Formação de professores.

**Vanessa Aparecida de Moraes Weber**

Doutora em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela Universidade Católica Dom Bosco. Mestra em Computação Aplicada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e graduação em Análise de Sistemas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Linhas de pesquisa: Visão Computacional, Inteligência artificial e tecnologias emergentes

**Ruberval Franco Maciel**

Doutor em Estudos Linguísticos e Literários de Inglês pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágio pós-doutoral no programa de PhD in Urban Education da City University of New York - Estados Unidos e estágio Pós-doutoral na Universidad Nacional de Jujuy na Argentina. É Bolsista Produtividade do CNPq e professor da graduação e Pós-graduação em Letras e da graduação em Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Coordenador da Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana - UNIRILA - Brasil, Paraguai, Chile e Argentina).